Análise do processo saúde-doença da tuberculose

**Carlos J. de A. Silva¹; Bianka E. C. de Oliveira²; Ericles L. de Moura²;
Leandro M. de Carvalho²; Thuanny N. do N. Dantas²; Jéssica N. S. Neres²;
Eva J. de O. Dutra²; Sohara O. T. de Freitas²; Clélia A. Simpson³.**

¹Estudante da graduação em enfermagem, UFRN, Natal, RN, Brasil. Email: carlosjrdao@gmail.com; ²Estudante da graduação em enfermagem, UFRN, Natal, RN, Brasil. ³Pós-doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 59078-900 Natal, RN, Brasil.

Uma infecção pode ser causada por uma vasta heterogeneidade de agentes etiológicos, sejam eles de origem viral, bacteriana ou fúngica. Com efeito, os agravos decorrentes de doenças infecciosas ocorrem quando três fatores se fazem presentes: o agente etiológico, a transmissão e o hospedeiro. Assim sendo, torna-se possível deduzir de que forma se contraem as doenças e o porquê de se ter que enfrentar diversos sintomas que desestabilizam e afetam a saúde humana. No entanto, quando se passa a considerar o processo saúde-doença, esta compreensão ganha um caráter ainda mais valioso. Com base nisso, foi desenvolvido um estudo fundamentado em uma série de pesquisas e coleta de dados referentes às doenças infecciosas, mais especificamente à Tuberculose, bem como a análise da história das doenças infecciosas descritas no livro “Os muitos Brasis: saúde e população na década de 80”, sendo o capítulo 1, intitulado “Concepções sobre a saúde e a doença”. Relacionamos ao longo de nosso trabalho o processo saúde-doença da década de 80 com a incidência e/ou prevalência da tuberculose na população mundial, levantando dados também sobre o Brasil e o estado do Rio Grande do Norte. Neste contexto, um quadro sinóptico foi utilizado para evidenciar o processo saúde-doença em três diferentes períodos da história do Brasil: décadas de 1940, 1960 e 1980. Mediante a busca de informações nos mais diversos instrumentos de pesquisa e em relação à tuberculose, foi considerado neste trabalho a sua transmissão, os sintomas observados, o diagnóstico, além de tratamento e prevenção da doença. As pesquisas e análises mostraram que a tuberculose configura-se como um problema de saúde pública em nível mundial, com reduzidas taxas de cura e índices de incidência e abandono de tratamento elevados, estando fortemente associada a fatores intrínsecos e extrínsecos de cada indivíduo e constituindo-se uma enfermidade de condicionamentos sociais desde décadas passadas.

Palavras-chave: doenças infecciosas; tuberculose; história do Brasil.